

Samuel Murgel Branco

ECOSSISTÊMICA

Uma abordagem integrada
dos problemas do Meio Ambiente

2.^a edição



EDITORA EDGARD BLÜCHER LTDA.

Resumo de Ecosistêmica

O moderno conceito de desenvolvimento sustentável tornar-se-á simples utopia visionária se tiver prosseguimento o antigo modelo de economia mundial em que o terceiro mundo é visto como celeiro inesgotável do hemisfério norte.

"O caráter finalista, que não é reconhecido em relação à evolução natural, passa a constituir o principal agente da evolução ou das transformações ambientais, caracterizando o chamado Meio Ambiente como significativamente diferente do Ecosistema natural e o estudo do meio ambiente como algo sensivelmente diverso da Ecologia".

"...essa entropia, que pode ser denominada impacto ambiental, degradação do meio ambiente, esgotamento dos recursos naturais, é incontestável, irrevogável e dificilmente conversível e não tem, entretanto, sido devidamente considerada como fator condicionante da economia.

Minha proposta é a inclusão, nos protocolos dessa ciência, de um novo capítulo intitulado economia conservativa". "...vivemos uma era caracterizada pelo que se poderia denominar o paradoxo da descartabilidade, segundo o qual a maior virtude de um produto industrial é ele poder ser jogado fora..." "Somente alguns animais sociais - como as formigas - têm um comportamento análogo ao do homem urbano.

O formigueiro representa uma área de contínua e intensa atividade de processamento, consumo, e geração final de subprodutos indesejáveis, sem retorno assegurado para o meio de origem. Para o formigueiro, entretanto, essa unidirecionalidade dos fluxos de matéria determina uma condição inexorável: a colônia tem um tempo limitado de existência!"

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)